

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número dez


Susana
Silva

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia nove de fevereiro de dois mil e dezoito

Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Mêda, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores, António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS -----

Às quinze horas e quatro minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número vinte e seis de oito de fevereiro de dois mil e dezoito, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **672.068,25€** (seiscentos e sessenta e dois mil, sessenta e oito euros e vinte e cinco cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **303.229,50€** (trezentos e três mil, duzentos e vinte e nove euros e cinquenta cêntimos).-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO-----

Intervenção do Senhor Vereador António César-----

Demissão do Diretor do Agrupamento de Escolas de Mêda-----

O Senhor **Vereador António César** perguntou ao Senhor Presidente se não tinha nada para transmitir aos Senhores Vereadores sobre o Agrupamento de Escolas, tendo o Senhor **Presidente** respondido que não.-----

Prosseguiu o Senhor Vereador dizendo que, ou o Senhor Presidente não anda bem informado ou então anda a omitir informações aos Senhores Vereadores.-----

Transmitiu que é consabido que o Diretor do Agrupamento de Escolas pediu a demissão.

A este propósito esclareceu que chegou uma carta à Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços Região Centro - DGEsTE Coimbra, com

o pedido de demissão do Senhor Diretor, mas que o mesmo se encontra congelado. Assim, acusou o Senhor Presidente, de face aos acontecimentos recentes, e referia-se em concreto às obras da escola que eram responsabilidade do Município, de não ter sido um defensor quer da Escola, quer do Diretor do Agrupamento de Escolas. Em seu entender, esta atitude do Senhor Presidente, não foi a mais correta. Salientou que, mais uma vez, o Senhor Presidente passou pelos “pingos da chuva”, deixando o Diretor do Agrupamento de Escolas voltado ao abandono. Por outro lado, tem conhecimento que o Senhor Presidente já está a preparar uma pessoa para substituir o Diretor do Agrupamento de Escolas, designando esta situação de muito grave. Não quer acreditar que isto seja verdade, mas vindo do Senhor Presidente já nada o espanta.-----

Chamou ainda a atenção do Senhor Presidente para o facto de a pessoa que vier a substituir o Diretor do Agrupamento de Escolas ter que reunir certas e determinadas competências técnicas.-----

O Senhor **Presidente**, disse que queria rechaçar de imediato as acusações/afirmações do Senhor Vereador. Disse que, como é sabido nunca atirou responsabilidades nem para o Diretor nem para a Direção do Agrupamento de escolas. Recordou que aquando da sua entrevista à comunicação social, foi bem claro ao assumir que o dono da obra era a Câmara Municipal, sublinhando que se alguém teve a intenção de imputar responsabilidades ao Senhor Diretor, essa pessoa não foi ele.-----

A este propósito, o Senhor Presidente resumiu que aquando da vinda da comunicação social, o Senhor Diretor sentiu-se um pouco ofendido com a entrevista dada por um cidadão, culpando o Senhor Diretor pelas obras de substituição do telhado. Posteriormente houve uma pessoa que, a título informal, ligou para o Senhor Presidente alertando-o para o facto de o Senhor Diretor ter a intenção de pedir a demissão. Solidário como sempre foi com o Órgão de Gestão do Agrupamento de Escolas, de imediato ligou para o Senhor Diretor a perguntar o que é que se estava a passar, tendo o Senhor Diretor respondido, que na altura se sentiu um pouco ofendido pelas acusações que lhe foram imputadas, pelo que telefonou para a DEGEsTE com a intenção de apresentar a sua demissão, mas, neste momento, não existe qualquer pedido de demissão.-----

O Senhor Presidente frisou, que de momento, esta é a informação de que dispõe.-----

H.
Susana
Silva

Quanto à acusação/afirmação do Senhor Vereador de já estar a preparar uma pessoa para ocupar o lugar do Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas, o Senhor Presidente deixou bem claro que dentro do Conselho Geral, (órgão que elege o Diretor), a Câmara tem apenas três votos num total de vinte.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha**, relativamente a este assunto, discordou do conceito de que a responsabilidade seja toda do Senhor Presidente da Câmara.-----

Relativamente às obras de substituição do telhado da escola, traduziu que já começa a ser uma conversa demasiado gasta.-----

É de opinião que quando se assume um cargo, assume-se para o bem e para o mal, pelo que, não pode deixar de ser atribuída uma certa responsabilidade, ainda que menor, à Direção da Escola, na pessoa do Senhor Diretor.-----

Não entende o porquê, uma vez que as coisas correram mal, o Senhor Diretor pensar logo em pedir a demissão.-----

Desconhecia este pedido de demissão, e persistem as dúvidas se é ou não verdade, mas acredita no que foi dito na reunião sobre a responsabilidade que os intervenientes tiveram.-----

Mostrou-se estupefacto com esta situação, e julga que cabe ao Senhor Presidente da Câmara saber se é ou não verdade, até porque, toda esta situação pode afetar a boa gestão e o desenvolvimento da atividade que a escola deve ter, no sentido de uma educação harmoniosa e sem qualquer tipo de intervenção política.-----

Finalizou informando que, neste momento, é necessário ter uma formação específica para assumir o cargo de Diretor.-----

O Senhor **Vereador António César** lamentou que se esteja a passar de uma situação de omissão, para um julgamento sobre a capacidade do Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas, frisando que não é nada disso que está ali em causa. Ora, o que está ali em causa é o facto de ter perguntado ao Senhor Presidente se esta situação tinha realmente acontecido; como é que aconteceu e que medidas é que estavam a ser tomadas para salvaguardar os interesses da escola, tendo o Senhor Presidente respondido, numa primeira fase, que não havia assunto. Assim, o Senhor Vereador transmitiu que a sua intenção é que sejam tomadas as iniciativas e posições de independência suficiente para que a eleição de um novo Diretor siga os trâmites normais.-----


Susana
Silva

Concluiu que não se trata de um simples zunzum, mas sim de uma demissão em concreto.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** disse que a questão fundamental é saber se houve ou não apresentação formal de demissão por parte do Diretor da Escola. Em caso afirmativo, torna-se obvia a preocupação do Senhor Presidente da Câmara em saber se o Senhor Diretor estaria ou não em vias demissionárias. Em caso negativo, e se toda esta situação se vinculou na base de uma especulação, então, estão a discutir algo que não tem qualquernexo. Mas, tendo em conta que houve um pedido de demissão que deu entrada nos serviços da DEGESTE, o assunto tem que ser devidamente esclarecido e debatido.-----

O Senhor **Presidente** estranhou a existência de um pedido de demissão, e que o mesmo tenha ficado congelado. Crê que um pedido de demissão ou é aceite ou não.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** reiterou, que caso o Senhor Diretor tenha apresentado formalmente o seu pedido de demissão, então o assunto deve ser valorizado até para que seja dado algum esclarecimento ao Executivo, uma vez que a educação é uma das competências da Câmara. Porém, não concorda que a Câmara interfira num ato que apenas diz respeito ao Conselho Geral, ou seja, a eleição de um novo Diretor deve ser feita num formato aberto e democrático à sociedade escolar, onde a Câmara tem representatividade com três elementos. Continua sem saber se houve ou não um pedido de demissão por parte do Senhor Diretor, mas se realmente houve esse pedido de demissão e o mesmo se encontra congelado, então esta é uma situação preocupante, porque, no seu entender, temos um Diretor à frente do órgão Diretivo do Agrupamento de Escolas em “banho-maria”. Reforçou que a escola é uma instituição demasiado importante para que estejam a brincar aos Diretores ou não Diretores.-----

Muro na estrada que liga o Aveloso à Prova-----

O Senhor **Vereador António César** reportou-se à Sessão da Assembleia Municipal de Mêda que decorreu nessa manhã, e da qual não conseguiu retirar se o muro é ou não para executar. Percebeu que há dois anos, durante uma visita à obra, o Senhor Presidente fez-se acompanhar do empreiteiro, mas não entendeu o motivo, de até agora, a obra ainda não ter sido executada. Alertou o Senhor Presidente e toda a câmara para o perigo ali existente, pelo que colocou uma série de questões: perguntou se esta

Handwritten signature in blue ink.

Susana
Silva

obra é para fazer; quando é que é para fazer e quem é que a vai fazer.-----

O Senhor **Vice-Presidente** respondeu ao Senhor Vereador que se chegaram a falar com os proprietários porque era necessária a autorização dos mesmos para entrarem no terreno. Um dos proprietários mostrou-se recetivo ao pedido, mas o proprietário de um outro terreno começou por marcar uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara, entretanto desmarcou, e até ao momento ainda não conseguiram voltar a falar com ele.-----

O Senhor **Vereador António César** mostrou-se indignado com esta situação e recordou que existem outras formas de entrar numa propriedade privada. Realçou que o que está ali a acontecer é demasiado grave para não se tomar uma atitude. Pessoalmente já lá estive e pôde verificar que a qualquer momento a terra pode abater. Crê que a continuar da maneira que está, a qualquer momento pode acontecer ali uma desgraça.-

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** sobre esta matéria, disse que esta é uma situação pouco agradável não só para a Câmara, mas também para quem ali passa. Entende que a atitude mais correta a ser tomada pela Câmara é verificar in loco se urge ou não fazer aquela obra. E se urge, então não se pode protelar por mais tempo. Neste âmbito, disse que se está a tornar um hábito trazer certos e determinados assuntos que merecem uma resolução conjunta, mas que depois caem em "saco roto" e acabam por não se resolver. Confessou que durante a sessão da Assembleia Municipal que decorreu pela manhã, foram várias as situações em que o Senhor Vereador não percebeu as respostas dadas pelo Senhor Presidente às intervenções dos Senhores Deputados Municipais. Referia-se em concreto à questão da limpeza das faixas de intervenção para gestão de combustíveis contra incêndios. Não percebeu quais as ações que a Câmara tomou.-----

Um outro assunto abordado na sessão da Assembleia Municipal e para o qual também não obteve esclarecimentos, foi o abastecimento de água. Também aqui, e salvo as medidas que estão na página do Município, não percebeu que outras medidas foram tomadas pela Câmara.-----

Sobre a limpeza das faixas de intervenção para gestão de combustíveis contra incêndios o Senhor **Presidente**, respondeu que foi feito um levantamento onde estão referenciados todos os particulares. Mais informou que hoje de manhã esteve presente uma reunião com o Gabinete de Proteção Civil, onde ficou decidido emitir, nos próximos

dias, cinco mil *flyers* com informação sobre os procedimentos a ter. Para já, estas são as medidas tomadas pela Câmara.-----

Intervenção do Senhor Vereador Aires Amaral-----

O Senhor **Vereador Aires Amaral** realçou que já são vários os assuntos que urge resolver. Desde os cemitérios de Longroiva e Poço do Canto até ao recente muro do Aveloso. Apesar de saber que existe muita burocracia e até alguns entraves à resolução de cada um destes problemas, não pode deixar de estar preocupado com todos estes problemas, pelo que instou a Câmara a arranjar soluções alternativas a fim de agilizar a resolução dos mesmos.-----

O Senhor **Presidente** reconheceu que é urgente resolver todos estes problemas, tendo já dado instruções aos serviços competentes para darem início a estes projetos.-----

Mais informou que tem conhecimento, através dos serviços, que os projetos dos Cemitérios de Longroiva e Poço do Canto já se encontram concluídos, pelo que espera que muito em breve as obras sejam consignadas.-----

Intervenção do Senhor Vice-Presidente-----

Assembleia Geral da Associação de Municípios da Cova da Beira-----

Informou que decorreu no passado dia 31 a Assembleia Geral da Associação de Municípios da Cova da Beira, onde foram aprovados o Plano de Atividades e o orçamento.-----

Assembleia Geral da Associação das Aldeias Históricas de Portugal-----

Mais informou que na Assembleia Geral das Aldeias Históricas de Portugal foram eleitos os novos órgãos sociais, sendo que a Mêda foi eleita como Vice-Presidente da Mesa da Assembleia.-----

4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos: -----

PONTO 1 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, PROPOSTA N.º 22/2018 – INÍCIO DE PROCEDIMENTO - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE TAXAS, PREÇOS E OUTRAS RECEITAS DO MUNICÍPIO DE MÊDA, NOS TERMOS DA PROPOSTA;-----

Em conformidade com a proposta n.º 22/2018 do Senhor Presidente da Câmara, de 07 de fevereiro de 2018, o Executivo deliberou:-----

M.
Susana
Silva

Autorizar o início do procedimento de alteração ao Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município, devendo o mesmo ser publicitado na Internet, no sítio institucional, com indicação do órgão que decidiu desencadear o procedimento, a data em que se iniciou, o seu objeto, para que os interessados se possam constituir como tal, manifestando a sua intenção por escrito, em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Mêda, por um período de 10 dias úteis, contados a partir da data da presente deliberação.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 2 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, O AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS – 2ª SITUAÇÃO DE TRABALHOS NORMAIS, NO VALOR DE € 100.169,23, DA OBRA REQUALIFICAÇÃO DA COBERTURA DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MÊDA;-----

Nos termos da informação n.º 12/2018 do Setor de Obras Municipais, o Executivo deliberou:-----

Aprovar o auto de medição de Trabalhos – 2ª Situação de Trabalhos Normais, no valor de € 100.169,23S/IVA (cem mil, cento e sessenta e nove euros e vinte e três cêntimos).-

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO Nº 41, 300.10, SOBRE A LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA E LIQUIDAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA REGENERAÇÃO URBANA-PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIOS NA AVENIDA 25 DE ABRIL – 2ª FASE;-----

Tendo em conta a informação n.º 41, 300.10 elaborada pelo Setor Obras Municipais em 07/02/2018, o Executivo deliberou:-----

Autorizar a libertação da caução da garantia bancária n.º 2517.001265.793, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor remanescente de 5.532,93€ apresentada para garantia do contrato, bem como a liquidação dos cativos da obra em epígrafe.---

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 4 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO Nº 40, 300.10, SOBRE A LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA E LIQUIDAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA REGENERAÇÃO URBANA-CONSTRUÇÃO DE ESCADARIA DE ACESSO À AVENIDA 25 DE ABRIL;-----

Tendo em conta a informação n.º 40, 300.10.001, elaborada pelo Setor Obras

Municipais em 07/02/2018, o Executivo deliberou:-----

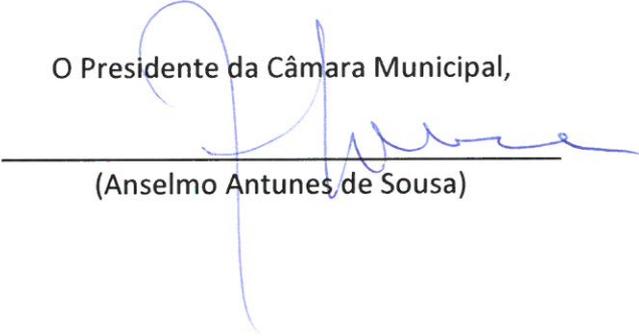
Autorizar a libertação da caução da garantia bancária n.º 2517.000899.493, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor de 3.132,09€ apresentada para garantia do contrato, bem como a liquidação dos cativos da obra em epígrafe.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

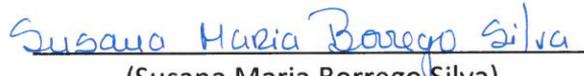
O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às dezasseis horas e cinco minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.-----

O Presidente da Câmara Municipal,



(Anselmo Antunes de Sousa)

A Secretária,



(Susana Maria Borrego Silva)